

CULTURA E ESPAÇO URBANO: TOMBAMENTO E USO DO TERRITÓRIO PATRIMONIALIZADO PARA A CRIAÇÃO DE UMA CENTRALIDADE CULTURAL EM SOBRAL-CE

Fábio de Melo Magalhães¹; Luiz Antônio Araújo Gonçalves²

¹Aluno do Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG/CCH/UVA); E-mail:
jor.fabiomelo10@gmail.com

²Docente/pesquisador, CCH/UVA; E-mail: luiz_goncalves@uvanet.br

Resumo: A pesquisa, em curso, se desenvolve a partir da análise da relação entre cultura e espaço urbano, com ênfase no tombamento federal do sítio histórico de Sobral, destacando esta como uma das ações principais do poder público municipal no processo de consolidação de Sobral como uma *centralidade cultural* no contexto urbano-regional das cidades médias do Nordeste. Tal processo se baseou no conceito estratégico de *City Marketing*, enquanto modelo de produção, construção e reconstrução do espaço urbano. O presente trabalho tem o objetivo de analisar os usos do patrimônio como negócio e a produção da centralidade cultural de Sobral. A metodologia utilizada baseia-se numa abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico, análise de documentos, intervenções urbanas, registros fotográficos e dados secundários de políticas culturais. Em nossas considerações parciais compreendemos a relevância da política de tombamento como instrumento de um projeto político de retomada de investimentos para a cidade de Sobral aliada a uma política de desenvolvimento urbano. Porém, nos cabe questionar em que medida os usos do território patrimonializado reforçam essa centralidade cultural no período contemporâneo, sobretudo, pelas práticas culturais da população sobralense.

Palavras-chave: Patrimônio; Cultura; Centralidade; Espaço Urbano; Sobral.

1. INTRODUÇÃO

Com o tema “*Cultura e Espaço Urbano: tombamento e uso do território patrimonializado para a criação de uma centralidade cultural em Sobral-CE*”, a pesquisa em curso tem como objetivo geral investigar a relação entre cultura e espaço urbano, com ênfase no tombamento federal do sítio histórico de Sobral, tomado como estratégia para a criação de uma centralidade cultural, baseada nos conceitos de *marketing* urbano (*city marketing*) e de “*sobralidade triunfante*”, e como o uso desse território patrimonializado contribui na afirmação dessa centralidade cultural. A pesquisa, em curso, contribui para a produção de conhecimento sobre Sobral, no contexto da urbanização cearense a partir da relação entre cultura e espaço urbano.

Cabe destacar alguns conceitos importantes para o Desenvolvimento desse trabalho. Um deles é o conceito de centralidade cultural que segundo Castro (2010, p. 109) trata-se do “[...] uso e exploração das potencialidades culturais na/da cidade, com o propósito de transformá-la em um centro regional sazonal ou perene.”. Já o conceito de *City marketing* constitui-se na orientação da política urbana à criação ou ao atendimento das necessidades do consumidor, seja este empresário, turista ou o próprio cidadão (ASHWORTH; VOOGD, 1991; COOKE, 1990, *apud* SÁNCHEZ, 1999, p. 115).

Ao tempo em que a inseria no rol do seletivo grupo de cidades brasileiras consideradas patrimônio nacional, o que, ao mesmo tempo, agregaria valor aos aspectos sociais e econômicos da cidade, impulsionando outras atividades e credenciando-a a receber recursos e investimentos de programas federais. A partir do tombamento, no ano de 1999, o poder público municipal realizou diversos investimentos para requalificar, proteger e valorizar o patrimônio cultural edificado da cidade. Tais ações visaram a construção de uma imagem moderna da cidade, a partir do novo uso desse patrimônio, agora protegido por lei federal e com *status* de patrimônio nacional.

Esse conjunto de intervenções do poder público, baseado no *city marketing*, enquanto modelo de produção, construção e reconstrução do espaço urbano, e nos planos estratégicos, como importantes instrumentos do novo planejamento urbano, visou tornar Sobral atraente para negócios e investimentos empresariais, inserindo-a no contexto econômico globalizado. Esse importante exemplo de *marketing* urbano (*city marketing*), observa-se, no entanto, na estratégia do tombamento para a criação de uma centralidade cultural não objetivou ou não alcançou a turistificação da cidade.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A partir do exposto, apresenta-se como problema nesta pesquisa: qual o uso do território patrimonializado de Sobral na afirmação de uma centralidade cultural, buscada com o tombamento do seu sítio histórico, como forma de promover a cidade e consolidá-la como centro urbano regional, e em qual contexto cultural se projeta a cidade?

Os objetivos específicos deste trabalho são: (1) Identificar a quem e a quem serve o patrimônio tombado pelo IPHAN, em Sobral; (2) Analisar em que medida o tombamento do sítio histórico promove a centralidade cultural de Sobral e qual é o uso desse patrimônio institucionalizado, para além de segmentos privilegiados na vida cultural da cidade; (3) Identificar as intervenções do Poder Público Municipal no centro histórico, a partir do tombamento, situando quais equipamentos promovem cultura; (4) Identificar qual política cultural foi instituída pelo Poder Público Municipal, a partir das transformações ocorridas com o processo de tombamento, resultantes das intervenções de requalificação e revitalização dessas áreas, com impactos na dinâmica socioespacial.

A metodologia utilizada baseia-se numa abordagem qualitativa, com levantamento e análise de documentos relativos ao processo de tombamento, que o fundamentaram junto ao IPHAN; das intervenções urbanas advindas de recursos de programas federais destinados às cidades-patrimônio; de registros fotográficos da área do sítio histórico. No que se refere à administração desse território patrimonializado, quais as ações advindas e que afirmam, ou não, essa centralidade culturais e em quais aspectos e em que medida ela é sentida pela população.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa encontra-se em fase inicial para a produção da dissertação no Curso de Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú ((MAG/UVA). A busca do entendimento dessa centralidade cultural de Sobral, criada a partir do tombamento do seu sítio histórico, e de como, e se, esse processo redundou em políticas públicas para vida cultural da cidade, nos tem permitido refletir sobre os usos da Cultura, como Meneses (1996, p. 95) destaca o modo como a sociedade de massas e a indústria cultural, dominadas pelo mercado tratam “[...] a cultura como mais um mecanismo de segregação e fragmentação e circunscreve seu raio de ação balizado por produtos, produtores, órgãos, lugares e equipamentos

culturais. E, é claro, consumidores culturais, Como decorrência, enquistam-se igualmente os feudos e os guetos culturais”. Cabe aprofundar a pesquisa sobre os usos do território patrimonializado de Sobral.

4. REFERÊNCIAS

CASTRO, J. R. B. de. A Proposição do conceito de centralidade cultural e a promoção de eventos festivos como estratégia de turistificação de pequenas cidades: reflexões a partir de alguns estudos de casos. *In*: LOPES, D. M. F.; HENRIQUE, W. (Org.). **Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudo de casos**. Salvador: SEI, 2010.

DUARTE, R. **Sítios históricos brasileiros: monumento, documento, empreendimento e instrumento (O caso de Sobral-CE)**. 2012. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

FREITAS, N. A. de. **Sobral: opulência e tradição**. Sobral: Edições UVA, 2000.

HOLANDA, V. C. C. de. **Dinâmica e contradições de uma cidade média: Sobral-CE**. 2000. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2000.

HOLANDA, V. C. C. de.; AMORA, Z. B. Cidades médias do Ceará e suas dinâmicas contemporâneas. *In*: SANTANA, A. N. C.; FERREIRA, D. L.; SILVEIRA, E. M. da. (Org.). **Espaço, cultura e memória: integrando visões da cidade**. Fortaleza: EdUECE, 2016.

HOLANDA, V. C. C. de; Transformações socioespaciais das Cidades Médias Cearenses. **Geografia UFPE**, Recife, v. 28, n. 1, p. 6-13 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistageografia/article/view/228639/0>. Acesso em: 19 nov. 2021.

IBGE. **Regiões de influência das cidades: Regic**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>. Acesso em: 19 nov. 2021.

MENESES, U. T. B. de. Os “usos culturais” da cultura. Contribuição para uma abordagem crítica das práticas e políticas culturais. *In*: YÁZIGI, E. A.; CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. de C. A. da. (Org.). **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SÁNCHEZ, F. Políticas urbanas em renovação: uma leitura dos modelos emergentes. **Rev. Bras. Est. Urban. e Reg.**, Campinas, SP, n. 1, p. 115 1999.

SCIFONI, S. O patrimônio como negócio. *In*: CARLOS, A. F. A.; VOLOCHKO, D.; ALVAREZ, I. P. **A cidade como negócio**. São Paulo: Contexto, 2015.

SOBRAL. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Sobral**. 2000. Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=0BxuoBsY0orpPRWo3YIIRWkFURm8>. Acesso em: 19 out. 2021.